O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Brasil, rua Maciel Pinheiro, 157.

GERENTE
NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Terça-feira, 6 de maio de 1930 | NUMERO 102

O senador Epitacio Pessôa sempre pugnou pela verdade eleitoral

O eminente conterraneo concede nova entrevista a "O Jornal", do Rio

RIO, 3 — O senador Epitacio Pessôa desde a divulgação de sua entrevista vem sendo atacado ferozmente pela imprensa governista, que o accusa de ter collaborado em actos identicos ao esbulho da Parahyba. Relembra-se preferentemente o reconhecimento da bancada opposicionista desse Estado ha trinta annos passados, quando chefiava essa opposição o mesmo Epitacio, e, mais recentemente, o caso de Nicanor do Nascimento.

"O Jornal" interpellou o eminente parlamentar sobre esses casos, obtendo as seguintes declarações:

— Não tenho intenção de tratar do assumpto pela imprensa, porque pretendo fazel-o da tribuna do Senado. Aliás, é caso velho, já sobejamente por mim esclarecido, até no livro que publiquei, mas que resurge de vez em quando.

Sobre a depuração de Nicanor, disse:

— Não é verdade que eu tenha influido junto ao Congresso, pleiteando a depuração de Nicanor. O que houve ahi foi um caso de inelegibilidade, arguida pelos contestantes, que se apresentaram firmados em pareceres de juriconsultos eminentes, dentre os quaes um do sr. Lacerda de Almeida, que nem era politico.

O sr. Nicanor do Nascimento ao tempo não me podia causar embaraços no Congresso, para que eu forçasse a sua depuração, compromettendo o meu passado politico. Tanto não houve de minha parte preoccupações nesse sentido que amigos meus votaram em favor desse candidato, podendo eu citar dentre muitos outros, os srs. Gonçalves Maia, Arnolpho Azevedo, Veiga Miranda, sendo que o sr. Arnolpho teve elogios á sua indicação para a presidencia da Camara, por mim approvada. O ultimo foi secretario do meu governo na pasta da Marinha. Se houvesse eu guardado algum resentimento isso por certo se teria dado.

O senador parahybano ainda teceu considerações em torno á verdade eleitoral, que sempre soube respeitar. Evocou passagens de sua vida politica, quando assumiu a chefia politica do seu Estado, mostrando que foi inflexivel no caso da representação dos opposicionistas, que tiveram dobrado o numero de representantes.

O seu passado é a melhor resposta ás accusações de hoje.

Concluindo diz o senador Epitacio Pessôa: Mas apesar de tudo nesses casos exhumados não houve trapaça, nem essa inversão de numeros que agora se verifica. (A União).

—

"Agora, a Camara demitte-se de sua funcção constitucional verificadora de poderes de seus membros e acceita como ultima palavra nesse assumpto, em relação aos candidatos da Parahyba, o diploma capcioso expedido por dois sacripantas do mais baixo estalão moral", diz o preclaro brasileiro

RIO, 3 — "O Jornal" ouviu novamente o senador Epitacio Pessôa, obtendo declarações pormenorizadas sobre as accusações que os orgams reaccionarios fazem-lhe agora de ser culpado de violencia contra a verdade eleitoral.

Disse inicialmente o senador Epitacio:

"Estes factos já foram por mim largamente explicados num livro que publiquei e em discursos que proferi no Senado. Os accusadores calaram-se então. Não me replicaram, com um calculo que não lhes abona a bôa-fé. Deixaram passar e só agora, contando com a fraca memoria do publico voltam a repisar nas mesmas arguições, negando-me auctoridade moral para profligar o procedimento daquelles que atraiçoam vergonhosamente o regimen attentando contra a legitimidade da representação da verdade eleitoral, como se o argumento moral não fosse um lamentavel descaso em se tratando de assumpto previsto e regulado por lei. Como se o crime deixasse de ser crime, por ter quem o denunciasse commettido crime egual.

Explicando o caso da bancada parahybana em 1900, o sr. Epitacio, depois de accentuar a pujança da opposição que chefiava, proseguiu deste modo:

Ora, por occasião da organização da chapa federal abriu-se grave scisão no seio do partido do governo. Delle se separaram dois chefes da maior influencia, o desembargador Trindade e Silva Mariz, que se apresentaram como candidatos avulsos. Esse facto acarretou sensivel enfraquecimento aos meus adversarios, os quaes, apesar de desfalcados daquelles poderosos elementos, entenderam ainda assim de apresentar chapa integral de cinco candidatos, não deixando nenhum logar á minoria. Emquanto já diminuidos com a dissidencia, elles dispersavam assim sua votação por cinco nomes e o partido opposicionista concentrava todos os seus suffragios em tres, pois a nossa chapa não foi de cinco, como se diz, mas de tres candidatos somente.

O resultado foi este: Na capital, onde a eleição correu com a maior regularidade, o governo não alcançou um terço sequer da votação nas secções em cujas mesas a opposição teve representantes ou seus fiscaes foram acceitos. Onde, portanto, houve eleições, houve lucta de verdade: a votação dividiu-se e o partido opposicionista ganhou por grande maioria. Naquellas em que todos os mesarios eram adversarios ou donde foram repellidos os fiscaes da opposição o governo venceu por unanimidade. Já isto era uma prova da fraude. Junte-se porem mais esta: nos municipios onde a opposição triumphou o comparecimento de eleitores foi de 56 a 60%, nos da victoria sempre unanime do governo esse algarismo attingiu de 96 a 133%, isto é, nalguns logares, votaram todos os inscriptos, inclusive mortos, enfermos e ausentes. Mais numerosos cidadãos imaginarios houve nos municipios em que sendo o eleitorado de menos de trezentos alistados, a chapa do governo obteve mais de quatrocentos votos!

O senador Epitacio passa a elogiar o procedimento da Camara de 1900, com o reconhecimento dos seus candidatos e commenta:

Agora, a Camara demitte-se de sua funcção constitucional verificadora de poderes dos seus membros e acceita como ultima palavra nesse assumpto, em relação aos candidatos da Parahyba, o diploma dapcioso expedido por dois sacripantas do mais baixo estalão moral. Avisada de que os livros conteem a prova da patifaria, nega-se terminantemente a requisital-os, e, mais do que isto: informada de que o Senado, dando-lhe uma lição de moralidade politica e zelo pela pureza da formação do poder legislativo, fez vir os livros, precipita a sua decisão, para que a chegada destes não ponha embaraços á homologação do inqualificavel esbulho!

Sobre o caso de Mauricio de Lacerda, o senador Epitacio explica que este não havia sido eleito. Assim opinou franca e lealmente pelo reconhecimento do seu adversario, como homenagem á verdade.

E accrescenta:

— Nunca fujo á responsabilidade dos meus actos. Não raro por solidariedade ou ficção legal, tenho assumido responsabilidades alheias.

Depois de reproduzir as explicações já divulgadas sobre o caso de Nicanor do Nascimento, o senador Epitacio Pessôa conclue assim:

— Sempre me bati pela verdade eleitoral. Deputado ou senador, nunca subordinei o meu voto, em materia de reconhecimento de poderes, ao criterio partidario. Por isto mesmo, muitas vezes encontrei-me em divergencia com amigos e chefes. Sempre tive a maior consideração para com o direito dos adversarios. Chefe politico do meu Estado, logo que assumi a sua direcção dupliquei espontaneamente os logares reservados á opposição na Assembléa Legislativa. Prohibo aos correligionarios, sob pena de exclusão do Partido, disputarem como candidatos avulsos esses logares. Abandonei, systematicamente, á opposição um terço da representação nos Conselhos Municipaes.

Presidente, quando em 1922 falleceu o deputado Simeão Leal, representante da minoria parahybana, não consenti que o meu Partido concorresse á eleição, para que a minoria não deixasse de ter representante na Camara. Em cartas abertas ou particulares, mensagens, discursos parlamentares ou não, preguei sempre o respeito á vontade das urnas.

Affirmar o contrario é dizer uma inverdade, praticar uma injustiça. (A União).

AGITA-SE O RIO GRANDE DO SUL SOB OS GOLPES DESFERIDOS CONTRA A AUTONOMIA DA PARAHYBA

Um grande comicio de protesto realizar-se-á no sabbado em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 — Em virtude do máo tempo, foi adiada para sabbado a grande manifestação popular de protesto contra o esbulho ignobil dos candidatos eleitos da Parahyba.

Essa manifestação foi promovida pelo Gremio da Mocidade Libertadora, e por certo se revestirá de pompa excepcional, tal o enthusiasmo com que a aguarda toda a população desta capital.

Estão inscriptos para falar, no grande comicio de protesto, o deputado Carlos Machado, director de "A Federação", o deputado libertador Edgard Schneider, e o dr. Fay Azevedo, redactor do "Estado do Rio Grande".

—

RIO, 5 (Western) — Em telegramma para o "Correio da Manhã", o correspondente desse orgam em Porto Alegre informa que o sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior do Rio Grande do Sul, partiu em trem especial, á meia noite, para Cachoeira, numa viagem precipitada.

Adianta o mesmo jornalista que o sr. Oswaldo Aranha dissera que talvez partisse pela manhã, mas depois de conferenciar com o sr. Getulio Vargas, resolveu seguir immediatamente.

Fala-se que essa viagem se prende a séria divergencia surgida no P. R. R., sobre a attitude da politica do Estado em face do momento nacional.

—

PORTO ALEGRE, 3 — O attentado innominavel contra a soberania da Parahyba teve, pelo menos, a grande vantagem de sacudir os nervos de muitos politicos, que pareciam tel-os já embotados para qualquer reacção da sensibilidade.

Effectivamente, quando os pendores de muita gente aqui era de se aquetar, de se acommodar (para não fazermos previsões mais pessimistas) — eis que o vergonhoso esbulho, que reflecte a covardia omnimoda do sr. Washington Luiz, tem o condão de atirar novas ondas de calor civico sobre as correntes partidarias, que despertam á dôr da infamante chicotada, vibrada por um braço forte.

Assim, sob essa sensação, o Rio Grande do Sul está atravessando nova phase de agitação politica. Isso se deprehende das manifestações claras, inequivocas, ás vezes causticantes dos proceres republicanos. Dos libertadores, só nos resta dizer que continuam firmes no mesmo rumo que, desde o inicio da campanha se traçaram. Isso é tambem o que se deprehende dos vehementes protestos da imprensa, na sua unanimidade.

O nervosismo popular torna a explodir, como nos bellos dias, cheios de esperança, da campanha liberal.

E todas essas demonstrações, que a esta hora estão agitando não somente os nossos amigos, mas o Brasil inteiro, são, não ha duvida, um symptoma animador para os que querem crer na regeneração nacional pela força de um grande sopro da opinião.

Tem ainda a outra bôa virtude de confirmar a reconhecida, absoluta incapacidade politica do occupante do Cattete, cuja falta de visão acaba de desencadear nova tempestade, cheia de perigos e sobresaltos para os desabusados dominadores desta triste época.

PORTO ALEGRE, 3 — O Gremio da Mocidade Libertadora enviou ao presidente João Pessôa o seguinte despacho:

"Presidente João Pessôa, Parahyba. — O Gremio da Mocidade Libertadora de Porto Alegre hypotheca a v. exc. a sua indefectivel solidariedade profundamente indignado com o monstruoso esbulho dos candidatos parahybanos, vendo nesse attentado um verdadeiro annuncio da revolução. Amanhã será promovida por esse mesmo gremio, uma grande demonstração publica de protesto ao gesto criminoso e retrogrado do cesarismo official. — **Waldemar Ripol**, presidente".

—

PORTO ALEGRE, 3 — São do "Estado do Rio Grande" os seguintes commentarios: "Para que um viciado ou um criminoso se regenere mistér se torna que alguma coisa bôa, ainda se encontre no fundo de sua alma, que alguma coisa ainda reste ao seu caracter. Pois, é esta base, este ponto de apoio indispensavel que nos falta para a pratica de reformas uteis e necessarias na politica brasileira. Na decomposição de um cadaver, onde só existe o pullular dos vermes não propaguemos a idéa de reformas uteis e necessarias, incutamol-a na consciencia nacional. Reservamo-nos, porém, para a pôr em pratica depois que a tempestade que se avizinha e não póde falhar, houver varrido da atmosphera brasileira os seus miasmas de pestilencia".

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

A sra. d. Maria Monica de Almeida, viúva do sr. Adolpho José de Almeida.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

— Completou mais um anniversario hontem, a pequena Yvette, filhinha do sr. Severiano de Souza, guarda-livros da "Rossbach Brazil Company", em Patos, e de sua esposa d. Maria José de Souza.

FAZEM ANNOS HOJE:

— O dr. Aurelio Tavares de Mello Cavalcante, clinico no Rio de Janeiro.

— A sra. d. Eudocia Affonso Justino, esposa do sr. José Justino, funccionario do Serviço do Algodão, neste Estado.

— A menina Maria José, filha do tenente João Francellino, destemido official da nossa Força Policial, actualmente em operações contra os cangaceiros.

— A senhorita Alice Paiva, filha do sr. Manuel Paiva, funccionario publico estadual.

— A menina Dagmar, filha do sr. Fenelon Montenegro, commerciante em Itabayana, deste Estado.

— O joven Oribe de Almeida Silveira, filho do sr. Leoncio Lopes da Silveira, funccionario da Cadeia Publica desta capital.

—

Jornalista Adherbal Pyragibe: — Festeja hoje o seu natalicio o jornalista Adherbal Pyragibe, director do vespertino "O Liberal" e um dos mais destemidos correligionarios da campanha regeneradora neste Estado.

Muito relacionado na Parahyba, Adherbal Pyragibe, que é tambem redactor-chefe do nosso confrade "Correio da Manhã", deverá receber, pela data, expressivas manifestações dos seus amigos e admiradores.

CASAMENTOS:

Realizou-se nesta capital, no dia 28 do mez p. p., o enlace matrimonial da senhorita Maria Raposo Belmont, com o sr. Aurelio Rodrigues Sobreira.

VIAJANTES:

Recebemos hontem a visita do sr. Patricio Saraiva, recem-chegado do Recife, onde tomou parte na propaganda liberal.

Agora viu-se obrigado a deixar sua terra em virtude da perseguição policial que lhe é movida.

—

Acompanhado de sua familia, seguiu hontem pelo trem do horario, para Guarabira, onde vae prestar os seus serviços funccionaes, o sr. João Severino Bezerra, que ha longo tempo vinha trabalhando na secção da G. W. nesta capital.

VARIAS:

Do sr. Octavio Henriques da Costa, conceituado commerciante em Picuhy, deste Estado, recebemos um cartão de agradecimento á noticia dada por esta folha, quando do nascimento de um seu filho.

—

Festejou hontem suas bodas de prata o casal João Evangelista Ponce Leon e d. Luiza Ponce Leon, residente nesta capital.

—

Ao cel. João Amorim, vice-presidente da Associação Commercial e nosso lealdoso correligionario, dirigiu o presidente João Pessôa o seguinte telegramma de agradecimento:

"Parahyba, 2 — Accuso e agradeço o recebimento do seu telegramma communicando-me haver se empossado no cargo de vice-presidente da Associação Commercial. Acceite minhas vivas felicitações, de par com votos para que seja brilhante e efficiente a acção do illustre amigo naquelle cargo. Saudações cordiaes — **João Pessôa**".

—

Dr. Mario Coutinho: — Ha alguns dias acamado, já vae experimentando melhoras em sua saúde o nosso amigo e correligionario dr. Mario Coutinho, conceituado clinico nesta capital.

Em sua residencia, á avenida Vidal de Negreiros, tem sido o illustre enfermo muito visitado.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 2		3.572:730$008
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 5:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	20:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	4:947$153	24:947$153
		3.597:677$161
Despesa effectuada no dia 5 ..		108:135$693
Saldo para o dia 6		3.489:541$468
No Thesouro	286:235$315	
No Banco do Brasil	$	
No Banco do Estado da Parahyba	827:719$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	720:587$153	
No City Bank, em Recife.	$	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		3.489:541$468

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Petições:

De José Benoni de Andrade Lima, requerendo isenção de impostos pelo prazo de 5 annos para uma fabrica de sabão que pretende montar em Taperoá. — "Indeferido, por não haver dispositivo legal que auctorize a isenção requerida".

De José Freire da Rocha, requerendo dispensa do pagamento da 2.ª prestação de seu engenho em Piancó, por não ter tido safra apreciavel no anno p. passado. — "Deferido, de accordo com as informações".

De Sebastião Montenegro, requerendo o cancellamento do seu debito para o Estado pela não devolução de guias de desembaraço extrahidas no posto fiscal de Passagem em 1926, á vista dos documentos comprobatorios juntos. — "Deferido, de accordo com as informações".

De Antonio F. da Costa, requerendo dispensa da multa de um executivo pela falta de pagamento do imposto de seu estabelecimento commercial em Campina Grande. — "Indeferido, de accordo com as informações".

De Francisco Borges de Salles, requerendo reducção de 50% na collecta de seu engenho em Alagôa Nova, no exercicio passado. — "Tendo o requerente pago o imposto integral de seu engenho, nenhuma reducção ha mais a fazer".

De Benjamin Rozenthal, requerendo isenção do imposto predial para o seu immovel sito á avenida Buenos Ayres, n. 254, por ter cedido á Prefeitura uma faixa de terreno para alargamento da respectiva avenida.— "Indeferido, visto a lei n. 506, de 4 de novembro de 1919, citada pelo requerente, ter sido revogada pela de n. 680, de 21 de novembro de 1928".

De d. Salustiana de Barros Marques, viuva de Joaquim de Barros Marques, requerendo dispensa do pagamento da collecta de um torcedor de cannas, devida ao Estado pelo seu fallecido marido, no anno p. passado, assim como a do corrente, devido o seu estado de pobresa. — Deferido, de accordo com as informações".

De Antonio Tavares, requerendo reducção de 50% na collecta de seu estabelecimento commercial em Cabedello, visto ter reduzido o seu negocio. — "Deferido, de accordo com as informações".

De João Pinheiro de Carvalho, requerendo modificação no imposto de guarda-livros nesta capital, em executivo visto o seu estado de saúde não lhe ter permittido o pleno exercicio da sua profissão. — "Deferido, de accordo com as informações".

Folhas de pagamento:

Dos detentos que trabalham na avenida São Paulo e na rua Barão do Triumpho, no periodo de 18 a 24 do corrente. — "Pague-se a quantia de 209$000".

De detentos que trabalham no Campo de Aviação, no periodo de 24 a 28 do corrente. — "Pague-se a quantia de 318$550".

De detentos que trabalham na antiga estrada de Tambaú, de 11 a 24 do corrente. — "Pague-se a quantia de 1:063$200".

De operarios encarregados dos serviços do Centro Agricola de Pindobal, na semana de 21 a 27 do corrente.— "Pague-se a quantia de 1:428$500".

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA

Petições:

De Anthero Torreão Junior, recorrendo da multa que lhe foi imposta pela Mesa de Rendas de São João do Cariry por infracção do decreto n. 400, de 1.º de fevereiro de 1909.— "Indeferido. A' Mesa de Rendas de São João do Cariry, para os devidos fins".

De José de Vasconcellos, requerendo relevação da multa de 50$000 que lhe foi imposta pela falta de apresentação da guia de desembaraço correspondente a 25 saccos de café, procedentes de Umbuzeiro e destinados a esta capital, visto ter juntado em substituição um officio do guarda do posto fiscal de Balanço em que aquelle funccionario allega a falta de talões de guias naquelle posto. — "Deferido, de accordo com as informações".

De d. Davina Maria da Silva, requerendo dispensa do imposto de sua casa á rua Amaro Coutinho, desta capital, visto como é cega e viuva sem arrimo. — "Deferido, de accordo com as informações".

De Mauricio Rozenthal & Irmão, requerendo restituição do imposto de transmissão de propriedade correspondente á compra que pretendiam fazer ao Estado dos lotes de terrenos ns. 8 e 9 á rua Barão do Triumpho, desta cidade, visto não ter a referida compra se verificado. — "Deferido, de accôrdo com as informações".

De Ivo Donato, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento de estivas de 3.ª classe, em Esperança, visto haver extincto o mesmo.—"Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre de accôrdo com a lettra g do art. 1.º da lei n. 698, de 14 de outubro de 1929".

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 2:

Petições:

De Oscar Alheiros, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma mala com amostras. — A' vista das informações, deferido. A' 2.ª secção para as devidas annotações.

De M. S. Londres & C.ª Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para duas caixas contendo material de propaganda. — Igual despacho.

Do padre Severino Miranda, requerendo dispensa do mesmo imposto para um fogão, destinado a uso proprio. — Igual despacho.

De João Honorato da Silva requerendo dispensa do mesmo imposto para 30 amarrados com taboas, destinado a um predio de sua propriedade. — Igual despacho.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, requerendo desembaraço de 2 carros tanques com petroleo, 1 pacote de escovas de carvão e 1 caixa com material electrico, independente do respectivo imposto de incorporação.— Deferido, de accordo com a isenção de que gosa a Empresa peticionaria. A' 2.ª secção.

De José Diogo Ferreira, requerendo desembaraço para uma caixa com vaquetas e duas com tachas de ferro, para calçados, independente do mesmo imposto. — Igual despacho.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

O dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica, despachou hontem o seguinte:

Petição de José de Mendonça Furtado, agente do Lloyd Brasileiro, requerendo desembaraço para o vapor nacional "Joazeiro".

——(:)——

NOTAS E NOTICIAS

A Secção do imposto sobre a Renda avisa aos interessados que no dia 1.º de junho p. futuro termina o prazo para a entrega e pagamento das declarações de renda referentes ao exercicio corrente.

Todas as pessôas physicas ou juridicas que, por por si ou como representantes de terceiros, pagaram rendimentos fixos ou determinados e classificados em qualquer uma das categorias mencionadas no art. 1.º do regulamento expedido com o decreto n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, approvado com modificações pelo decreto n.º 5.138, de 5 de janeiro de 1927, são obrigadas, sob pena de multa, a enviar áquella repartição, até a data acima, as informações, devidamente assignadas, com a relação dos nomes, das respectivas importancias em cada categoria e dos endereços dos que receberam rendimentos durante o anno de 1929. é;

Não serão prestadas informações sobre os rendimentos pagos, quando as respectivas importancias forem menores de 6:000$000, desde que as pessôas que os tiverem recebido não percebam rendimentos de outras fontes.

—

A 1.º do corrente foi submettida a duas delicadas operações cirurgicas no Hospital Santa Isabel, desta cidade, a sra. d. Fausta Pereira de Carvalho, ex-agente do Correio de São João do Cariry.

Foram operadores os conceituados clinicos drs. Antonio de Avila Lins e Lauro Wanderley.

Apesar de melindrosas as operações, a enferma vae passando bem, estando internada em quarto particular daquelle hospital, onde tem recebido muitas visitas, inclusive a do sr. presidente do Estado, por intermedio do sr. Murillo Lemos.

—

Do Banco Agricola de Patos, recebemos um exemplar do Relatorio das operações feitas no exercicio de 1929, o qual accusa um movimento animador e com um passivo e activo de 746:709$330.

Os depositos realizados sobem a um total de 59:500$060 e o capital já se eleva a 84:600$000.

Foram feitos emprestimos no valor de 121:052$940, tudo demonstrando a excellente situação em que se encontra o referido banco.

—

No dia 26 do mez p. passado, diversos individuos que se achavam á margem da linha ferrea, na altura do kilometro 244, depois de Cachoeira (Guarabira), por volta das 12,20 horas, resolveram apedrejar o trem "P R 2", que vinha daquella localidade, havendo uma pedrada attingido um vidro de uma das portas do comboio.

O revoltante facto foi communicado por officio ao dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança, pelo superintendente da "Great Western" em Pernambuco, dr. Assis Ribeiro.

—

O tenente João Elpidio da Cunha, delegado regional de Alagôa do Monteiro, communicou ao sr. secretario da Segurança Publica haver apprehendido naquelle municipio as seguintes armas: 2 rifles, 2 pistolas, 1 revolver, 8 facas de ponta e 1 punhal.

—

A mesma auctoridade remetteu á Central de Policia os mappas do movimento criminal referente a janeiro e março deste anno, alli.

—

Tambem remetteram mappas criminaes á policia, o sub-delegado de Esperança, o escrivão policial de Conceição e o sub-delegado de Alagôa Nova.

—

O guarda n. 60 prendeu tres menores que estavam dormindo no mercado Beaurepaire Rohan.

—

O de n. 69 prendeu na rua 13 de Maio outro menor, que estava guiando uma bicycleta sobre o passeio e não attendeu á admoestação do mesmo guarda.

—

O de n. 106 prendeu o individuo Terto Bandeira das Neves, que se achava implorando a caridade publica.

—

O de n. 93 apprehendeu um trinchete americano do individuo Manuel Carneiro.

—

O de n. 77 prendeu á praça Pedro Americo o individuo Francisco da Silva, por embriaguez.

—

O de n. 106 mandou transportar para a Colonia "Juliano Moreira" a mulher Rita Mendes Viégas, por soffrer das faculdades mentaes.

—

O de n. 99 prendeu na rua 12 de Outubro o individuo Manuel Pereira Barbosa, que, embriagado, estava amedrontando os habitantes daquella arteria.

Em seu poder foi encontrado um trinchete.

—

O de n. 84 prendeu o individuo Luiz Gonzaga da Silva, por offensa á moral.

—

O de n. 106 prendeu, por embriaguez, o individuo Lydio Correia da Cunha.

—

O de n. 98 prendeu o individuo Joaquim Salviano da Silva, por um furto que o mesmo praticou.

—

O de n. 91 prendeu, tambem por embriaguez, o individuo Augusto José de Mello.

—

Há, na Repartição dos Telegraphos, despachos retidos para: Irineo Londres e Antonio Palmeira.

—

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas do dia 5: Recife trafegou ate ás 21,40. Serviço para o sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

—

As rendas dos dias 2 e 3, do Telegrapho Nacional, foram de 1:659$089, que serão recolhidas á Delegacia Fiscal.

—

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 4 ás 18 h. de 5 de maio de 1930.

Em Parahyba: — O tempo foi instavel sem chuvas á noite. Dia 5: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 29.°5 e a minima 21.°4.

No Estado: — De 14 h. de 4 ás 14 h. de 5 de maio de maio de 1930.

Campina Grande: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 29.°1. Minima 20.°0.

Guarabira: — O tempo foi instavel com chuvas pela tarde e bom á noite. Dia 5: o tempo conservou-se bom. Maxima 31.°6. Minima 20.°7.

Areia: — O tempo foi máo com chuvas pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 5: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 26.°2. Minima 19.°9.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 30.°6. Minima 20.°9.

Em outros pontos: — De 14 h. de 4 ás 14 h. de 5 de maio de 1930.

Maceió: — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 5: o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 28.°4. Minima 22.°2.

Natal: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos variaveis. Maxima 29.°8. Minima 21.°3.

Olinda: — O tempo conservou-se bom com nebulosidade variavel. Maxima 28.°8. Minima 25.°3.

"A UNIÃO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno	48$000
Semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado.	$400

NECROLOGIA

Falleceu, ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Eufrasia Maria de Carvalho, esposa do sr. Damião Monteiro de Carvalho.

A extincta, que contava 58 annos de edade, era casada em segundas nupcias, deixando tres filhos do primeiro casamento.

O sepultamento foi feito no dia seguinte, sahindo o esquife de sua residencia á rua São Miguel, n.º 180.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dos Professores Primarios: — Por nosso intermedio, essa sociedade pede aos srs. prefeitos do interior do Estado, que receberam sellos de propaganda educativa, a fineza de enviarem, com a possivel brevidade, o resultado da referida venda, ou a devolução, no caso de não terem sido os mesmos passados, pois a Sociedade dos Professores vae prestar contas á Confederação Brasileira de Educação, no Rio de Janeiro.

A cirurgia na Parahyba

De alguns annos para cá a cirurgia tem tomado na Parahyba notavel desenvolvimento.

As intervenções mais delicadas são praticadas diariamente, sem alardes, por uma pleiade de jovens medicos, nos hospitaes da Santa Casa de Misericordia.

Dentre elles é justo salientar, pela sua proficiencia, os drs. Antonio de Avila Lins, Nelson Carreira, Lauro Wanderley e Edrise Villar, para citar apenas os novos.

Ainda agora tivemos noticia de que fôra operado, no Santa Izabel, pelo dr. Nelson Carreira, o sr. Julio Corrêa, negociante nesta capital. Este cidadão era portador de um cancer na face, tendo-se submettido á melindrosa operação e consequente cirurgia plastica com o mais completo exito, tanto assim que já teve alta, após poucos dias de repouso.

Examinado antes de deixar aquelle hospital, constatou-se sua completa cura.

Os propositos intervencionistas do presidente da Republica

NA SUGGESTÃO sussurrada pelo presidente da Republica aos ouvidos do Congresso recem-installado, para a intervenção federal em nosso Estado, salienta-se, mais do que no transe do esbulho dos deputados parahybanos eleitos, a cobardia da attitude do chefe da nação.

Escusou-se de decretar a violencia intervencionista, conceituando de guerra civil o levante de scelerados de Princeza, porque, nesse caso, como não occulta na Mensagem, a acção do poder central teria de ser em favor das auctoridades constituidas em nossa terra. E agora quer que a responsabilidade da medida, com todo o clamor das consciencias civicas da nacionalidade, caia sobre o parlamento, e este realize, pelo voto das maiorias despersonalizadas, o que elle, presidente da Republica, não teve o desassombro de realizar.

Exercendo a sua "vendette" sobre a Parahyba, pelo crime de haver discordado da palavra de mando no caso da successão presidencial, o sr. Washington Luis vem timbrando em mostrar a sua vontade discrecionaria com o recato de não apparecer frente a frente ao govêrno da nossa terra. No caso das munições de guerra sonegadas para a nossa defesa contra as hordas de cangaceiros desaçaimados, s. exc. escudou-se sob as negaças e os torcicollos da futil dialectica do ministro da Guerra. Semelhantemente agora faltou-lhe coragem para intervir abertamente, com a resonancia do seu nome, para a derrubada do brilhante govêrno que soergue, neste momento, os creditos de moralidade administrativa de todo o Brasil. Visa subordinar novamente a Camara e o Senado ás profundezas do seu capricho irracional, exigindo dos homens do parlamento outro brutal sacrificio da dignidade do seu mandato e tem bastante insensibilidade para vêr sossobrada nesse pantano de subserviencia a honra pessoal dos membros da "sua" maioria.

Sophismando uma apparencia instabilissima de legalidade ao absurdo da intervenção, tenta amparal-a numa falta de garantias dos direitos individuaes, de que não cogita a magna carta como fundamento da grave medida, e num estado de desordem que abala um recanto do sertão parahybano. Mas de tal falta de garantias ninguém por aqui dá noticia senão a imaginativa á Wells do primeiro magistrado da Republica. E sobre a desordem, sobre a intranquillidade que nesta hora angustia um punhado de familias sertanejas e já fez correr o sangue de bravos parahybanos defensores da lei contra o trabuco, sobre essa desordem ha-de a opinião nacional combinar comnosco em como della tem a culpa exclusiva o sr. presidente da Republica. O sr. presidente da Republica que nos privou, com uma avareza de harpagão, de receber os armamentos e cartuchos necessarios á prompta suffocação da miseravel intentona; o sr. presidente da Republica, que evitou a troca de qualquer correspondencia official sobre os factos com o chefe do executivo estadual, antes se comprazendo em confortar o cabeça dos cangaceiros, o facinoroso Zé Pereira, com os termos cariciosos dos seus telegrammas.

Essa dualidade de procedimento creou o caso virgem, em toda a historia republicana, de uma policia desprovida de armas por arbitrio de quem devia ser o primeiro interessado em apparelhal-a de elementos para a manutenção da ordem. E originou também a monstruosidade de assistirmos bandoleiros da peor especie armados de metralhadoras e fuzis do exercito, queimando cartuchos fabricados para o exercito. Ainda hontem ao presidente João Pessôa chegou a informação precisa de que nas trincheiras abandonadas pelos cangaceiros foram encontradas capsulas de cartuchos fabricados no Realengo e com a marca de 1930!

E é o nosso o govêrno responsavel pela desordem e incapaz de abafal-a! E ahi vem a intervenção, medida opportuna, justa e logica, para o restabelecimento de uma paz que foi assim perturbada!

Deus, na sua infinita misericordia, tenha piedade da nossa Republica!...

Primeiros protestos contra a monstruosidade do attentado á autonomia da Parahyba

UMA REUNIÃO DE DEMOCRATICOS PARA UM VEHEMENTE PROTESTO

Esteve hontem nesta redacção o sr. José Pessôa de Britto, secretario do Partido Democratico da Parahyba, declarando-nos que essa agremiação politica reunir-se-á amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á rua Duarte da Silveira, n. 54, para o fim especial de protestar perante o sr. Washington Luis, e presidentes do Senado, da Camara e do Supremo Tribunal Federal contra qualquer intromissão do govêrno federal na vida politica e administrativa do Estado, confiada ao presidente João Pessôa.

O Partido Democratico não poderá ficar impassivel diante de tamanha miseria que se premedita contra a insurrecta e invicta Parahyba.

Ficam assim, portanto, convidados os membros do Directorio Central, do Conselho Consultivo do Partido e o povo em geral para a referida reunião.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Reuniu hontem em sua séde, na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a Associação dos Empregados no Commercio, sob a presidencia do conselheiro Miguel Basto, a fim de tomar conhecimento e protestar contra a intervenção federal que se prepara contra o nosso Estado.

A sessão decorreu num ambiente de vibração, sendo as opiniões a respeito todas acatadas.

Após a reunião, foram passados os seguintes telegrammas á Associação Commercial e á União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sobre o assumpto:

"Associação Empregados Commercio — Rio — Associação Empregados Commercio Parahyba Norte, vem appellar bons officios prestigiosa congenere junto representantes classe Congresso, sentido evitar intervenção federal nosso Estado, suggerida mensagem presidente Republica, poderá trazer serias difficuldades vida normal nosso commercio. Saudações cordiaes. — *Miguel Bastos*, presidente."

"União Empregados Commercio — Rio — Associação Empregados Commercio Parahyba Norte, vem appellar bons officios prestigiosa congenere junto representantes classe Congresso, sentido evitar intervenção federal nosso Estado, suggerida mensagem presidente Republica, poderá trazer serias difficuldades vida normal nosso commercio. Saudações cordiaes. — *Miguel Bastos*, presidente.

A ATTITUDE DO CONSELHO MUNICIPAL DESTA CIDADE

Em sessão extraordinaria, hontem, o Conselho Municipal desta cidade protestou contra a suggestão do presidente da Republica ao Congresso sobre a intervenção federal neste Estado, transmittindo os telegrammas que abaixo reproduzimos:

"Senador Epitacio Pessôa — Rio — Diante accintosa ameaça intervenção federal Parahyba Conselho Municipal reunião extraordinaria hoje realizada resolveu unanimidade protestar perante insigne coestadano contra esse novo attentado autonomia nossa querida Parahyba. Respeitosas saudações."

"Presidente João Pessôa — Parahyba — Conselho Municipal hoje reunido extraordinariamente tomou conhecimento topico mensagem excellentissimo presidente Republica suggerindo intervenção federal nossa querida heroica Parahyba perante eminente concidadão ora conduz tão acendrado patriotismo destinos nossa terra protestamos como legitimos representantes povo cidade contra esse novo attentado se quer perpetrar contra autonomia Estado já golpeado mais affrontosa perseguição. Respeitosos cumprimentos."

"Presidente Supremo Tribunal — Rio de Janeiro — Conselho Municipal Parahyba do Norte ora reunido extraordinariamente resolveu unanimidade telegraphar v. exc. contestando respeitosamente termos contidos mensagem presidencial apresentada Congresso Nacional acerca intervenção federal neste Estado onde continúa mantida absoluta ordem pelo seu govêrno legalmente constituido. Caso Princeza nada representa contra estabilidade ordem publica tratando-se simples perturbação cangaceiros. Vendo em v. exc. o guarda avançada da defesa de nossos direitos constitucionaes solicita valiosa actuação v. exc. a fim evitar seja consummada semelhante ameaça. Cordiaes saudações."

"Presidente Senado Federal — Rio — Conselho Municipal capital Parahyba tendo conhecimento texto mensagem presidente Republica dirigido Congresso suggerindo intervenção federal este Estado reuniu-se extraordinariamente fim declarar não procederem informações sobre perturbação ordem municipios bem assim falta garantias direitos politicos individuaes porquanto excepção séde Princeza onde conhecido chefe cangaceiro vem se rebellando contra poderes constituidos Estado reina perfeita ordem demais municipios e absoluta garantia direitos politicos individuaes todos cidadãos assim pede permissão lembrar v. exc. que intervenção federal suggerida governo Republica satisfazer simplesmente caprichos politicos seria maior attentado que se poderia praticar contra a autonomia de um Estado livre da Federação. Respeitosas saudações."

"Presidente Camara Deputados — Rio — Conselho Municipal capital Parahyba tendo conhecimento texto mensagem presidente Republica dirigida Congresso suggerindo intervenção federal este Estado reuniu-se extraordinariamente fim declarar não procederem informações sobre perturbação ordem municipios bem assim falta garantias direitos politicos individuaes porquanto excepção Princeza onde conhecido chefe cangaceiros vem se rebellando contra poderes constituidos Estado reina perfeita ordem demais municipios e absoluta garantia direitos polticos individuaes todos cidadãos. Assim pede permissão lembrar v. exc. que intervenção federal suggerida govêrno Republica satisfazer simplesmente caprichos politicos seria maior attentado que se poderia praticar contra a autonomia de um Estado livre da Federação. Cordiaes saudações."

"Presidentes Antonio Carlos e Getulio Vargas — Conselho Municipal desta cidade extraordinariamente reunido hoje e estarrecido ante suggestão excellentissimo presidente Republica manifestada sua recente mensagem sentido intervir Parahyba protesta unanimemente perante egregios presidentes Minas e Rio Grande do Sul contra pretensa inopportuna medida que fugindo flagrantemente letra constitucional ameaça nossa autonomia. Confiamos solidariedade vossencias. — Respeitosas saudações."

Assignaram esses despachos os seguintes conselheiros:

João Luiz Ribeiro de Moraes, presidente; José Cavalcanti Regis, vice-presidente; Miguel Bastos Lisbôa, 1.º secretario; Francisco das Neves, João Cancio da Silva, Adherbal Pyragibe, José Maciel, Mirocem Navarro, 2.º secretario.

——(:)——

A significativa solidariedade da Associação Commercial ao presidente João Pessôa

O sr. presidente João Pessôa recebeu hontem da Associação Commercial do Estado o seguinte e expressivo despacho de solidariedade:

PARAHYBA, 5 — A directoria da Associação Commercial, agora reunida em sua primeira sessão, vem cumprir o grato dever de manifestar a v. exc. a sua franca solidariedade e decidido apoio, a que tem feito jús pela notavel operosidade, zêlo e inexcedivel moralidade com que vem administrando o nosso Estado, que na phase actual tanto mais precisa da acção defensiva e protectora de seu valoroso presidente. Saudações cordiaes — Manuel Soares Londres, João Regis de Amorim, João Celso Peixoto, Raul Henriques da Silva, Avelino Cunha de Azevedo, Nerva Grangeiro, Carlos Oertli, Gustavo Fernandes, João Ribeiro de Moraes, João Ribeiro de Souza Campos.

O vehemente protesto do deputado Edgard Schneider

O deputado libertador Edgard Schneider telgeraphou nestes termos ao presidente João Pessôa:

"Envio a v. exc. a minha expressão de revolta e protesto contra o acto inqualificavel do Congresso.

A Parahyba, que se engrandeceu pela altivez e espirito de sacrificio do seu digno presidente, dispensa qualquer accesso ao Parlamento submisso e degradado, porque conquistou mais alta representação no parlamento da opinião nacional, em cujo seio trabalham, para a redempção e para a gloria, os brasileiros que, como v. exc., não se convertem á fé dos corsarios da Republica.

Saudações cordiaes. — EDGARD LUIS SCHNEIDER."

EDITAES

EDITAL de citação com o prazo de 90 dias — O dr. Belino Souto, juiz municipal do termo de Sapé, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, estando se procedendo ao inventario dos bens deixados pelo finado Manuel Paulo da Costa, no qual foi nomeado inventariante a viúva, mêeira cabeça do casal, dona Maria Paulo da Costa, a qual depois de compromissada declarou no respectivo titulo de herdeiros existir ausente no Estado do Rio de Janeiro, mas em lugar não sabido, o herdeiro, filho, Amancio Paulo da Costa, pelo que, pelo presente chamo, cito e hei por citado ao dito herdeiro Amancio Paulo da Costa, para comparecer nesta villa no dia 23 de junho proximo vindouro, ás 9 (nove) horas, na sala das audiencias no Conselho Municipal, afim de assistir aos termos do inventario e requerer o que julgar conveniente por si ou procurador legalmente constituido, seguindo-o até julgamento, sob pena de revelia.

E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente edital que será lido, affixado no logar do costume e publicado no jornal "A União", orgam official do Estado.

Dado e passado nesta villa de Sapé, aos 22 dias do mez de março de 1930. E eu, Antonio José de Mendonça, escrivão de orphãos o escrevi. (ass.) **Belino Souto,** juiz municipal. Está conforme o original; dou fé. O Escrivão de Orphãos, **Antonio José de Mendonça.**

—

MINISTERIO DA FFAZENDA — **Inspectoria de Seguros — EDITAL** — Havendo a Sociedade Anonyma "Lloyd Industrial Sul Americano", com séde nesta capital, autorizada a funccionar pelo decreto n. 15.467, de 6 de maio de 1922, e cujas operações de seguros terrestres e maritimos foram suspensas em virtude do decreto n. 17.984, de 16 de novembro de 1927, requeridos os levantamentos dos depositos de 200:000$000 (duzentos contos de réis) e 100:000$000 (cem contos de réis), em apolices federaes da divida publica, effectuados no Thesouro Nacional, para garantia de suas operações no Brasil, de seguros terrestres e maritimos e accidentes pessoaes e materiaes, respectivamente, de accordo com as leis vigentes e de ordem do sr. Inspector de Seguros, se faz sciente, pelo presente aviso, a todos os interessados, que quaesquer reclamações, que tenham de ser feitas contra os mesmos levantamentos deverão ser apresentadas na séde desta Inspectoria de Seguros ou nas suas Delegacias Regionaes, com séde no Pará, Estado do Pará; São Luiz do Maranhão, Estado do Maranhão; Recife, Estado de Pernambuco; São Salvador, Estado da Bahia; São Paulo, Estado de São Paulo e Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, dentro do prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da primeira publicação do presente aviso.

Inspectoria de Seguros, 9 de abril de 1930. (ass.) **Sergio Barreto,** secretario.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do sr. dr. secretario da Segurança e Assistencia Publica, declaro que é terminantemente prohibido explodir bombas transwalianas ou de qualquer natureza, fazer disparos de ronqueiras, queimar busca-pés, rojões e outros fogos reconhecidamente prejudiciaes dentro das ruas desta capital ou fóra do perimetro da cidade, bem assim no interior do Estado.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, 2 de maio de 1930. — Pelo chefe de secção, **Galdino de Almeida Montenegro,** escripturario.

Expressiva mensagem de solidariedade do povo Liberal do Amazonas ao presidente João Pessôa

O sr. presidente João Pessôa recebeu a seguinte mensagem de solidariedade:

"Exmo. sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, d. d. Presidente do Estado da Parahyba. — Temos a honra de communicar a v. exc. que o "Comité" da Alliança Liberal desta capital, com o apoio da laboriosa colonia parahybana, aqui domiciliada, houve por bem, em sua reunião de 2 do corrente mez, votar uma significativa moção de solidariedade á bravura civica com que v. exc., á frente do govêrno parahybano, tem repellido as manobras nefastas e sanguinarias da politica do Cattete, de que são frios e irresponsaveis executores os bandoleiros que implantam o terror e a desordem nos sertões desse glorioso Estado.

O Amazonas liberal ergue bem alto, perante a consciencia da Nação, o seu vibrante protesto contra a politica de arrocho e compressão, exercitada pelos governos limitrophes, que recebem ordem do governo da Republica para negar todo e qualquer apoio a um governo legalmente constituido, ao mesmo tempo em que auxiliam e armam os sanguinarios traidores da Parahyba, que está sendo apunhalada pelas costas, simplesmente porque formou ao lado do Rio Grande e Minas, na grande cruzada nacional, em que todos nos empenhamos para a salvação da Republica.

Estes longinquos rincões da Patria, por onde corre o maior rio do Mundo, devem, á energia e á bravura parahybanas, muito do seu progresso e de sua grandeza; por isso mesmo é que, nesta hora afflictissima, não póde silenciar o seu povo a sua indignação contra tudo que se vem fazendo, para escravização da nobre gente da terra de Branca Dias.

Queira, portanto, v. exc. receber as inequivocas demonstrações de nossa sincera e irrestricta solidariedade, neste momento historico de supremas resoluções e supremas reivindicações.

Saudamos respeitosamente a v. exc. — Pelo "Comité": **Francisco Pereira da Silva**, presidente em exercicio; **José Ferreira Sobrinho**, secretario."

Quem é o supplente do juiz que presidiu á Junta Apuradora das eleições de 1.° de março

O dr. João Pessôa recebeu recentemente do advogado Olavo Machado, de Santo Angelo, Rio Grande do Sul, uma carta em que esse profissional faz referencias desabonadoras ao sr. Eugenio Carneiro Monteiro, actualmente exercendo o cargo de juiz substituto na secção deste Estado, e que, como presidente da Junta Apuradora das eleições de 1.° de março, commetteu o escandaloso esbulho dos candidatos eleitos pela Parahyba.

O dr. Olavo Machado fez acompanhar a sua missiva de uma nota promissoria assignada pelo mesmo supplente de juiz e já vencida. Essa divida tem (e é ahi que se accentúa a gravidade) a procedencia de "**escusa advocacia exercida em Santo Angelo por Carneiro**". Na localidade, accrescenta o missivista, "contam-se diversas pessôas victimas de embustes de Eugenio, que recebia importancias, grandes e pequenas, para serviços forenses e jamais deu andamento a taes serviços".

E' esse o conceito de que gosa o homem que o sr. Heraclito achou para o roubo dos votos dos deputados eleitos por este Estado. Aliás, essa tradição é confirmada pelo jornal "O Minuano", daquella villa riograndense, na opportuna nota que transcrevemos a seguir:

"Por mais de uma vez temos accentuado que o presidente da Republica, no que se refere á successão presidencial, perdeu por inteiro a noção de decencia do seu cargo.

Exemplo eloquente e prova irretorquivel do que vimos asseverando exhibe-se, mais uma vez, na martyrizada e heroica Parahyba.

Manobrado pelo Cattete, dobrando-se ás injuncções do gran senhor que governa discricionariamente os dominios cabralinos, o sr. Vianna do Castello faz afastar da Parahyba os juizes que deviam presidir os trabalhos da Junta Apuradora naquelle Estado, a fim de confiar aquella elevada funcção a Eugenio Carneiro Monteiro.

Este facto define um governo, attestando, de modo irrecusavel, a ausencia de compostura de uma situação politica.

Eugenio Carneiro Monteiro é o mesmo individuo que esteve residindo nesta villa, installado com uma banca de advocacia.

Aqui, como nos municipios vizinhos, até onde poude ir o seu raio de acção, a sua trajectoria ficou assignalada de modo bem eloquente para organizar a ficha de suas riquissimas virtudes reaccionarias.

Não ha por ahi ninguem de bôa-fé e certo dicernimento que seja capaz de affirmar que o actual presidente da Junta Apuradora da Parahyba tenha qualidades ou criterio sufficiente para presidir o mais desorganizado club carnavalesco do mais modesto arrabalde de qualquer Itaoca.

Na sua desorientação deshonesta, não manteve nem o "aplomb" dos vigaristas de gravata.

Patinava em baixas ninharias, sujando-se em bagatellas.

Pois é um homem desse estofo, forrado por essa moralidade de julista puro sangue, que os mandões da republica teem o topete de escolher para presidir os trabalhos da Junta Apuradora.

E por que? Simplesmente porque Carneiro é sobrinho do cerebrino desembargador Heraclito Cavalcante, o chefe reaccionario da Parahyba...

Para o Estado que teve a ousadia de rebellar-se ás imposições do Cattete, commettendo, assim, o mais temivel crime que é possivel um chefe de Estado praticar neste Brasil, faz-se mistér enviar um juiz que seja capaz de todos os absurdos e dos mais insensatos desmandos".

——::——

Telegrammas

O CASO DE MINAS

RIO, 3 — Na 6.ª commissão de inquerito da Camara terminaram hontem os debates sobre a eleição em Minas. Os pareceres serão dados dentro de quatro dias. (**A União**).

—

RIO, 3 — Reconhecidos os deputados dos demais Estados, começou o debate sobre o caso mineiro, que decorreu animado.

Diariamente surgem novas provas de que os livros eleitoraes foram adulterados pela Concentração.

Annuncia-se que serão reconhecidos oito candidatos concentristas. (**A União**).

—

O CASO DA PARAHYBA, NO SENADO

RIO, 3 — Havia grande curiosidade hoje, no Senado, em torno aos livros da Parahyba, hontem chegados. Ninguem os viu, nem mesmo o sr. Tavares Cavalcanti, pois a secretaria informou-lhe que só com permissão do relator elle poderia consultal-os.

Diz-se que os livros chegaram em estado de pureza não havendo rasuras ou outros vicios que denunciem tentativa de adulteração.

Hontem mesmo os funccionarios da secretaria entregaram o trabalho de levantamento do mappa, que, segundo soubemos, foi concluido cerca das duas horas da madrugada.

Um alto funccionario declarou ao sr. Tavares que não sabia o resultado, porque o mappa havia sido sommado por outros; mas de outra parte soubemos que essa estatistica accusa mais de 20.000 votos para o sr. Tavares Cavalcanti, contra 10.000 para José Gaudencio.

Espera-se que a commissão de poderes trate deste caso depois de amanhã, segundo nos disse o seu secretario. (**A União**).

—

RIO, 3 — A commissão de poderes do Senado reune amanhã para tratar do caso da Parahyba, estando todos os documentos em mãos do relator, sr. Celso Bayma. (**A União**).

A mensagem presidencial, documento de risonho optimismo

A precipitação do sr. José Gaudencio

RIO, 4 — Installou-se hontem o Congresso, sendo lida a Mensagem presidencial, que é um documento amenissimo, cheio de galas de estylo, talhado no mais risonho optimismo, ao impulso da lavra presidencial.

A situação geral corre com facilidade, numa corrente sobre leito de areias. A Mensagem reconhece que atravessamos uma phase difficil, mas de tudo sahiu bem, pois o Brasil é um paiz privilegiado e seu governo ainda é melhor: um verdadeiro seio de Abrahão. O documento é de largas pretenções literarias, cheio de sentenças austeras. Ha trechos confusos como quelle sobre a Parahyba, que transmitti via-Western, mas não ha trechos sombrios nem desanimados. Tudo alegre, ventilado, optimista, lyrico...

A Mensagem faz, desde hontem, o supremo goso de toda a cidade, que já lamenta seja esta a ultima demonstração da inesquecivel literatura presidencial.

O unico facto digno de nota durante a sessão solenne foi o sr. José Gaudencio ter-se esquecido que ainda não é senador e penetrado em pleno recinto, durante a leitura da Mensagem. Foi preciso que a mesa o mandasse expulsar por um continuo. Certamente este incidente, que teria sido acabrunhador para pessôas as menos sensiveis, não lhe causou nenhum peso, pelo menos, por mais que reparassem, não lhe viram nenhum rubor nas faces, no momento de ser expulso... (**A União**).

A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

FESTEJANDO O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

TAVARES, 4 — (Do enviado especial d'**A União** á zona de operações) — O dia de hontem, anniversario da descoberta do Brasil, foi festejado aqui com grande alegria, havendo a soldadesca erguido vivas á Parahyba e á Alliança Liberal.

O capitão João Costa, commandante da columna occupante, fez uma prelecção aos seus soldados, alludindo ao acontecimento e exhortando-os para que mais e mais se compenetrassem dos seus deveres, nesta hora de agitação e intranquillidade por que vae passando o nosso Estado.

A situação daqui continúa sem alteração. A tropa mantém elevado o espirito de disciplina e está anciosa por bater os cangaceiros.

Tavares constitue uma base inexpugnavel, não permittindo qualquer approximação dos bandidos.

—

Recebemos de Nova Olinda a seguinte carta:

"Illmo. director d'**A União** — Saudações — Lendo nesse conceituado orgam uma referencia a meu nome feita pelo dr. Manuel Candido, na sua entrevista de 8 deste mez, venho por meio desta declarar que houve engano da parte do sr. dr. delegado geral. Com effeito, tive as portas do meu estabelecimento arrombadas por malfeitores cuja origem desconheço. Procurei logo levar isso ao conhecimento das auctoridades e o tenente Guedes da Silva encarregado de investigar concluiu pela veracidade do facto.

Embora filho de Princeza, nada tenho com o movimento subversivo de lá, pois ha annos que vivo no municipio de Misericordia, onde sou eleitor e obedeço á orientação politica do dr. José Gomes.

Sou pequeno commerciante e sempre tenho dado conta dos meus compromissos, mesmo agora, apesar da crise commercial que atravessamos.

Ficarei grato, sr. director, com a publicação da presente carta no orgam que dirigis. — Cr.° obr.° **Antonio Antas Diniz**. — Nova Olinda, 23 de abril de 1930".

A MORTE DO CRIMINOSO MANUEL LOPES

Sabemos que no cerco de Tavares foi morto, além do bandido **Sinhô Salviano**, que era um dos logares — tenentes de José Pereira, e cujo desapparecimento muito o consternou, outro temivel cangaceiro, de nome Manuel Lopes.

São dois chacaes de menos, nos annaes do banditismo do Nordéste.

QUEM SAO OS "LIBERTADORES" DE PRINCEZA

Já tivemos opportunidade de publicar alguns nomes e appellidos de perigosos bandidos, conhecidos pelas policias de todo o nordéste, e que actualmente se encontram mobilizados em Princeza para attentar contra a paz e segurança do Estado.

O asqueroso traidor José Pereira, dando expansão aos seus instinctos crimniosos, reuniu esses facinoras e com o dinheiro, cuja procedencia ninguém ignora, armou-os e entrou a hostilizar com emboscadas covardes as bravas forças da nossa policia.

A lista que publicamos, porem, longe está de ser completa.

Agora mesmo teve o presidente João Pessôa noticia de que entre os "libertadores" de Princeza, occupando postos destacados, estão os homicidas João Dedé, Luiz Dedé, Antonio Dedé e Antonio Correia, vulgo **Parafuzo**.

Os tres primeiros são os auctores do assassinato do cel. Gonzaga, em Belmonte, Estado de Pernambuco e o ultimo é processado por egual crime na povoação de S. Felix, no municipio de Milagres, Ceará.

Como é triste vermos o sr. presidente da Republica, de cumplicidade com o Congresso Nacional tramar um vergonhoso assalto á autonomia da Parahyba, alliando-se assim, ostensivamente, a individuos que se encontram fóra da lei.

E tudo para satisfação de vindictas pequeninas contra o homem honrado e emprehendedor que a Parahyba tem no seu governo, e que teve o desassombro de tomar attitude clara contra a politica de conchavos que nos diminue e avilta.

Antes sós do que mal acompanhados...

O SR. OSWALDO ARANHA E OUTROS "LEADERS" GAÚCHOS TELEGRAPHAM AOS DEPUTADOS ARIOSTO PINTO E NICOLÁO VERGUEIRO FELICITANDO-OS PELA SUA ATTITUDE DIANTE DO ESBULHO DOS DEPUTADOS REALMENTE ELEITOS PELA PARAHYBA

RIO, 3 — AOS DEPUTADOS ARIOSTO PINTO E NICOLÁO VERGUEIRO, REPRESENTANTES DO PARTIDO REPUBLICANO, QUE PROTESTARAM CONTRA O ESBULHO DA PARAHYBA, FOI TRANSMITTIDO O SEGUINTE TELEGRAMMA DE PORTO ALEGRE:

"DEPUTADOS ARIOSTO PINTO E NICOLÁO VERGUEIRO. — CAMARA — RIO. — PARABENS NOBRE ATTITUDE DE REPUBLICANOS. ANTES SÓS DO QUE MAL ACOMPANHADOS. — (aa) OSWALDO ARANHA, MAURICIO CARDOSO, DARCY AZAMBUJA, MOYSÉS VELLINHO e ODON CAVALCANTI."

✝ Victorino Pereira Maia Vinagre

José Vinagre, Maria das Neves Vinagre de Andrade, Silvana Vinagre, Leonardo Vinagre, Antonio Vinagre, Josepha Vinagre e Antonio Pereira de Andrade convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel pae, irmão e sogro, na proxima quinta-feira, ás 6 1/2 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Balancête em 30 de abril de 1930

ACTIVO

Capital a realizar		5:330$000
Letras Descontadas		1.293:802$560
Titulos em cobrança n/praça e no interior		2.435:686$790
Valores em liquidação		590:159$926
Emprestimos em Contas Correntes ..		158:171$740
Valores caucionados		8:497$700
Correspondentes no interior e nos Estados..		391:580$228
CAIXA:		
Em moeda no Banco	412:234$195	
No Banco do Brasil	576:737$377	
Em outros Bancos	1.985:991$230	2.974:962$802
Diversas contas		195:393$021
		8.053:584$765

PASSIVO

Capital		1.084:800$000
DEPOSITOS:		
Em c/corrente com juros	3.002:892$893	
Em c/corrente limitada	272:560$159	
Em c/corrente sem juros	112:175$928	
A prazo fixo	634:991$600	4.022:620$580
Titulos em caução e em deposito ..		2.435:686$790
Ordens de pagamento		412:039$640
Depositantes de titulos e valores ..		8:497$700
Diversas contas		89:940$055
		8.053:584$765

Parahyba, 5 de maio de 1930

Waldemar Leite
Gerente

J. B. Maia
Contador

Syndicato Condor Limitada

Viagem da aeronave — "Graf Zeppellin"

Vendas de sellos especiaes para esta viagem

TARIFAS PARA CORRESPONDENCIA

Brasil-Europa	Porte aéreo	Porte nacional
Cartão postal..	Rs. 5$000	Rs. $300
Carta (cada 10 grammas ou fracção)	Rs. 10$000	Rs. $500
Brasil-U. S. A.		
Cartão postal..	Rs. 5$000	Rs. $200
Carta (cada 10 grammas ou fracção)	Rs. 10$000	Rs. $300

AVISO

As malas seguirão daqui para Recife em um avião especial "Condor", fazendo alli entrega das mesmas ao "Graf Zeppelin", pouco antes da partida do mesmo.

Passagens e correspondencia, a tratar na agencia: — Companhia Commercio e Industria Kroncke.

Rua 5 de Agosto, n.º 50.

Secção Livre

FALLENCIA DE MANUEL BRAGA — Aviso aos interessados — Euclydes Garcia, escrivão do civel e crime da comerca de Areia, encarregado dos autos da fallencia de Manuel Braga, avisa que se acha em cartorio, acompanhada de documentos, a reclamação reivindicatoria de Marques de Almeida & Cª, sobre vinte e três caixas de sabão Crocodilo, quatro de sabão Marmorizado, três de sabão Garça, seis de cognac e vermouth sortidos, no valor total de um conto trezentos e vinte e sete mil réis, podendo os interessados, no prazo de cinco dias, contestal-a ou allegar o que entenderem a bem de seus direitos. Dado e passado nesta cidade de Areia, aos vinte e nove dias do mez de abril do anno de mil novecentos e trinta. Eu, Euclydes Garcia, escrivão, o escrevi e subscrevo. Eu, **Euclydes Garcia**, escrivão o subscrevi.

—

AULAS DE INGLEZ — Chegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua ingleza, na Rhades-University de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borges previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoricamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.

—

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se, á rua São Miguel, a casa 220, com conforto para familia e salão para negocio, com quintal murado e terreno para construir 5 casas, e mais 3 casas de telha e uma de palha, com rendimento de 160$000 mensaes. O motivo da venda é para se tratar de outro ramo de negocio.

A tratar na mesma, com Antonio Francisco Cavalcante.

—

MONTEPIO DO ESTADO — A Directoria do Montepio do Estado, conforme deliberação de sua assembléa e aviso reiteradamente publicado nesta folha, convida os inquilinos abaixo mencionados a virem satisfazer os seus debitos:

Luiz Tavares, setembro e dias,..... 143$300; dr. Octavio Soares, dezembro a março, 1:000$000; Manuel de Castro Pinto, outubro a fevereiro, 320$000; herdeiros de Alberto de Britto, 45$000; Carlos Simeão, agosto de 1926 a março de 1927, 160$000; Antonio Silva Mousinho, dezembro de 1926, 93$500; João de Andrade Lima, novembro de 1926 a fevereiro de 1927, 826$000; Anna de Oliveira, julho de 1927, 40$000; Helena Gonçalves, agosto a dezembro de 1927, 200$000; Manuel Francisco de Mello, agosto de 1928, 20$000; Manuel Clementino dos Santos, setembro a novembro de 1928, 150$000 e Severina Gomes da Silva, maio de 1929, 30$000.

Secretaria do Montepio, 10 de abril de 1930 — Joaquim Pinheiro, auxiliar.

Alice Vieira Lins

A familia Gentil Lins, profundamente reconhecida, agradece as carinhosas provas de pezar que, por motivo do fallecimento de sua sempre lembrada esposa e mãe, **Alice Vieira Lins**, recebeu da sociedade parahybana, convidando os parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que manda celebrar a 7 do corrente, nas egrejas de S. Miguel do Taipú e Sapé, ás 9 horas, Cathedral e N. S. de Lourdes, ás 7 horas, nas capellas de Santo Antonio, em Tambaú, ás 6, e N. S. do Rosario, em Pacatuba, ás 9 horas.

Numero avulso 200 réis

ANNUNCIOS

Está á venda

O predio n. 686, a rua 13 de Maio tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

—

AOS QUE TEM NEGOCIOS NO RIO DE JANEIRO — O nosso confrade Café Filho, devendo viajar para o Rio de Janeiro brevemente, encarrega-se da liquidação de qualquer negocio na capital da Republica junto a Ministerios, Thesouro Nacional ou casas commerciaes, como propõe-se e dar andamento a processos que se encontrem parados nas secretarias do governo federal ou no Supremo Tribunal Federal.

E', para os que têm negocios no Rio de Janeiro, magnifica opportunidade a que se offerece dada a razão de voltar a esta cidade no proximo mez de maio o jornalista Café Filho.

Os interessados poderão procurar esse nosso confrade á praça Conselheiro Henriques, 15, das 8 ás 11 horas.

—

OPTIMA CASA — Aluga-se optima casa para familia de tratamento, com varias fructeiras, á rua Mons. Walfredo, n. 715. Aluguel mensal...... 300$000. — Fiador idoneo. — Chaves na directoria do Montepio.

ADVOGADO

Bel. SYNESIO GUIMARÃES

(Acceita chamados para o interior do Estado.)

Red. d'"A União" — PARAHYBA

ALUGA-SE UM PIANO — em optimas condições, a tratar á rua Irineu Joffily, 266.

— •

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casa, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para creação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital..

ADVOGADO

Bel. EUCLIDES MESQUITA

Acceita causas no interior do Estado

Duque de Caxias, 25 — PARAHYBA

A sublime sensação de alcançar o apice da bôa sorte, de ser senhor do proprio destino, faz com que o homen se dedique com mais satisfação e amôr á sua obra creadora.

O que não é capaz de se adaptar ás circumstancias e nos momentos graves se mostra indeciso e timido ou se desespera, jamais alcançará exito.

O pensar, sentir e crear, dos tempos modernos, exigem nervos de aço.

Nervos tranquillos, elasticidade de espirito e dominio de si mesmo, conseguem-se com alguns

Comprimidos de

Adalina

Não produzem os effeitos nocivos do bromureto! Os comprimidos de Adalina são um producto da Casa Bayer, recommendado milhares de vezes pelos medicos.

Consulte o leitor o seu medico.

BAYER

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Manáos" Esperado do sul no dia 26 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	**O paquete "Comte. Rippe"** Esperado do norte no dia 25 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Pará" Esperado do sul no dia 1.º de maio sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete "Rodrigues Alves"** Esperado do norte no dia 2 de maio sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

paquete "Duque de Caxias

Esperado no dia 2 de maio sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres,

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial

Armazens: Praça 15 de Novembro

PHONES { ESCRIPTORIO, 53. ARMAZENS, 53. — **PARAHYBA**

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

úe armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição do seus embarcadores e recebedores.

—o—o—

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Arabanguá** — Esperado em Recife no dia 21 do corrente, ás 17 horas, sahirá a 21 á noite para: Maceió, a 24; Bahia, a 25; Rio de Janeiro, a 27 ás Santos, a 30: recebendo carga para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **CAMPEIRO**

Esperado em Cabedello no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá S. Francisco, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro **PORTUGAL**

Esperado em Cabedello no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **DOURO**

Esperado do norte no dia 31 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 31.

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA: Partida	do Rio	— quarta-feira	— 6,00	horas
»	de Victoria	— »	— 9,15	»
»	» Caravellas	— »	— 11,30	»
»	» Belmonte	— »	— 13,15	»
»	» Ilhéos	— »	— 14,30	»
»	» Bahia	— quinta-feira	— 6,00	»
»	» Aracajú	— »	— 8,45	»
»	» Maceió	— »	— 10,30	»
»	» Recife	— »	— 12,30	»
»	» Parahyba	— »	— 13,30	»
Chegada	a Natal	— »	— 14,30	»
VOLTA: Partida	de Natal	— domingo	— 6,00	»
»	» Parahyba	— »	— 7,15	»
»	» Recife	— »	— 8,15	»
»	» Maceió	— »	— 10,15	»
»	» Aracajú	— »	— 12,00	»
»	» Bahia	— segunda-feira	— 6,00	»
»	» Ilhéos	— »	— 7,45	»
»	» Belmonte	— »	— 9,00	»
»	» Caravellas	— »	— 10,45	»
»	» Victoria	— »	— 13,00	»
Chegada	ao Rio	— »	— 16,00	»

Em ligação com o horario da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul. até ás 17 horas do sabbado.

Para mais completas informações, tratar na agencia

Companhia Commercio e Industria Kroncke

Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

PREÇO POR PREÇO, É O MELHOR

AINA SUPERIOR A OUTROS MAIS CAROS

C.ia de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

Excursão a Buenos Ayres

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevidéo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Affonso Penna», Santos», «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Duque de Caxias» — — —	13 de março
«Baependy» — — — — —	23 de março
«Alm. Jaceguay» — — —	3 de abril
«Campos Salles» — — — —	13 de abril
«Santos» — — — — —	23 de abril

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — JOSE' DE MENDONÇA FURTADO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Terça-feira, 6 de maio de 1930 | NUMERO 102

E' tempo

Euclides Mesquita

Os telegrammas nos annunciam que o presidente da Republica, insinuou ao Poder Legislativo a necessidade da intervenção federal na Parahyba. Eu não me admirei, porque á Republica, como elles a fazem, não convem essa peregrina encarnação de bravura e honestidade, que é João Pessôa.

E dahi, o procurar-se remover o obstaculo.

Mas o presidente da Republica deu ao paiz o exemplo mais caracteristico da covardia de uma attitude e da felonia de um caracter.

Triste exemplo para a mocidade!

O' tempora! O' mores!

O relato telegraphico nos dá noticia de um jogo de palavras, em torno da tal insinuação interventora, que nos faz lembrar as discussões philosophicas dos discipulos de Port-Royal.

Agora, mais que nunca, os parahybanos, que se prezam de o ser, estão com João Pessôa, sem visar sacrificio e interesses, olhos fitos na defesa do nosso torrão, que se pretende sacrificar, a bem da grei dos phariseus amaldiçoados.

Pódem intervir, pódem desrespeitar a Constituição e dar ao paiz e ao mundo, o attestado mais deprimente dos nossos costumes politicos, que, com isto, fazem resaltar a figura de João Pessôa, que assume proporções de gigante, maior que Vidal de Negreiros, a dizer ao Brasil, que, neste paiz, ha, ainda, homens que se não deixam incorporar ao carro de triumpho — miseria dos Cezares mentecaptos.

Triste Republica brasileira! Bem te poderiam apostrophar. Finis Republicae! Mas, tambem, quando os povos passam por crises semelhantes, surge do coração a ladainha civica da esperança: Benditos os Ravaillac e as Carlota Corday, porque elles desafogam as nacionalidades, supprimem os despotas e marcam a éra das liberdades.

As nações só o merecem ser, ou melhor, só o podem ser, quando a coragem e a lealdade são apanagios dos seus homens e estadistas. E, no Brasil, é o proprio presidente da Republica, que num agglomerado inepto de phrases, em que transparece a covardia, pede o sacrificio da Parahyba, qual Moloch insaciavel a fazer da Patria um outro Chronos, a devorar os proprios filhos.

O peor crime de uma democracia não é opprimir, mas, sim corromper o povo. E o sr. Washington Luiz, mais do que ninguem corrompe e é um corrompido na pratica dos principios republicanos.

Como Cesar, elle acena para os caracteres, que ao seu se assemelham, e diz-lhes: Submettei-vos á minha vontade, que vos darei: Panem et circeuses. Offerece, antes de o pedirem. Mais generoso, na corrupção, do que o Cesar romano. Corrompe o povo, numa transmissão de vicios, numa infusão de sangue venoso republicano.

Agora não se póde mais recuar. E não se deve. Para a frente e para a lucta.

Precisamos dizer ao Brasil que a Parahyba está com João Pessôa, e attenderá, cumprindo a sua palavra. "A Parahyba será a ultima a sahir da lucta".

Vencedora, saberá alliar á bravura a generosidade das almas elevadas.

Vencida, dirá como o cavalleiro: Tudo se perdeu, menos a honra!

E' tempo de agirmos com João Pessôa pela Parahyba.

INFORMES COMMERCIAES

Constou do seguinte o movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 2:

Silva Cunha & C.ª — 3 vols. com tecidos, para Caicó, via Campina Grande, em caminhão.

René Hausheer & C.ª — 1 fardo com tecidos de algodão, para Recife, em caminhão.

Laura de Christo — 1 mala contendo roupas usadas, para Recife, em caminhão.

Oscar Alheiros — 1 mala com amostras de artigos para escriptorio, para Recife, pela "Great Western".

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P: — 224-20, 229-20, 56-29, 20-29, 23-29, 257-20, 247-11, 263-20, 238-20, 20-29, 240-20, 9-29, 412-20, 1-33, 207-20, 319-20, 212-20, 266-20, 5-15, 124-20, 283-20.

A: — 469-20, 436-20, 53-3, Recife, 444-20, 405-20, 9-20, 409-20, 434-20, 468-20, 467-20, 410-20, 480-20, 437-20, 420-20, 433-20, 2-15, 409-20.

C: — 70-32, 45-20, 33-29, 45-20, 51-20, 39-20, 130-20, 126-20, 142-20, 136-20, 37-29, 43-29, 140-20, 47-20, 31-20, 63-20, 104-20.

Repartição de Aguas e Esgôtos

Das 17 horas de hoje ás 7 de amanhã não haverá fornecimento d'agua em vista da continuação dos serviços de substituição dos tubos de canalização.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

nomeando dona Eleonora Fulgencio dos Santos para exercer, interinamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar mista da povoação de Boca da Matta, do municipio de Pedras de Fôgo;

exonerando Pedro Xavier do cargo de sub-prefeito do municipio de Souza;

exonerando Arthur Nonato de Oliveira do cargo de chauffeur da garage do Palacio do Governo;

nomeando José Francisco da Silva para esse logar;

commissionando no posto de 2.º tenente da Força Publica o sargento da mesma corporação Agrippino Camara;

exonerando do posto o 1.º tenente pharmaceutico da Força Publica, Osorio de Medeiros Paes.

3 de Maio

A proposito da data do descobrimento do Brasil o presidente João Pessôa recebeu os seguintes telegrammas:

Therezina, 3 — Acceite vossencia meus cumprimentos pelo transcurso data descobrimento Brasil. Saudações — Pires Leal, governador.

Bahia, 3 — Congratulo-me com vossa exc. pela festiva data hoje. Cordiaes saudações — Vital Soares.

Capital, 3 — Pela data commemorativa descobrimento Brasil apresento v. exc. sinceros cumprimentos. — Einar Svendsen, vice-consul Noruega.

Maranhão, 3 — Tenho a satisfação de congratular-me com v. exc. pela data que hoje commemoramos. Attenciosas saudações — Pires Sexto.

Assoc'ação Commercial

Ao nosso distinguido amigo sr. José Teixeira Bastos enviou o presidente do Estado o telegramma que publicamos a seguir:

"Parahyba, 2 — Accuso agradeço recebimento seu telegramma. Acceite meus cumprimentos modo acertado com que agiu cargo secretario Associação Commercial que muito fica a dever-lhe. Cordiaes saudações — **João Pessôa.**

TELEGRAMMAS OFFICIAES

A proposito da pasagem de mais um anniversario do descobrimento do Brasil, occorrido a 3 do corrente, recebeu o presidente João Pessôa os despachos infra:

Maranhão, 3 — Tenho a satisfação de congratular-me com v. exc. pela data que hoje commemoramos. Attenciosas saudações. **Pires Sexto.**

Therezina, 3 — Acceite vossencia os meus cumprimentos pelo transcurso da data do descobrimento do Brasil. Saudações — **Pires Leal**, governador.

Bahia, 3 — Congratulo-me com v. exc. pela festiva data de hoje. Cordiaes saudações — **Vital Soares.**

Capital, 3 — Pela data commemorativa da descoberta do Brasil apresento a v. exc. sinceros cumprimentos. **Einar Svendsen**, vice-consul da Noruega.

O esbulho dos candidatos eleitos na Parahyba para a Camara Federal

Novas expressões de protesto contra a inaudita violencia

A nação ainda não sahiu do espanto que a ignominia do esbulho lhe veio occasionar, num collapso que ha de marcar para sempre uma época de rebaixamento politico nunca visto.

As vozes mais auctorizadas se erguem para verberar a villissima attitude, que um punhado de homens inconscientes tomaram diante do pleito de 1.º de março, numa Camara que desde esse momento ficou assignalada pelo estigma da covardia.

Ao presidente João Pessôa continúam chegando os mais eloquentes protestos contra o roubo dos votos do povo parahybano. Damos abaixo opiniões da imprensa e as mensagens dirigidas ao chefe do governo:

RIO, 3 — Continuam no tom mais vehemente os protestos contra o esbulho dos verdadeiros eleitos pela Parahyba.

O Partido Democratico de São Paulo publicou um communicado informando que tem recebido enthusiasticas mensagens de applausos dos directorios municipaes, por motivo do manifesto que a proposito lançou.

O directorio da Alliança, em Curityba, publicou um manifesto declarando-se solidario com o presidente João Pessôa. (*A União*).

—

RIO, 3 — Na Camara, hontem, prestaram juramento todos os novos deputados reconhecidos, sendo de notar a cara alvar dos espoliadores das cadeiras da Parahyba.

O deputado libertador Adalberto Correia, que por motivo de doença não comparecera á sessão em que foram reconhecidos os diplomados parahybanos, pronunciou um discurso em termos vehementissimos, para declarar que teria votado contra aquelle attentado e contra o parecer que reconhecia os diplomados parahybanos. Faria isto em consideração á soberania do voto e á verdade eleitoral e dignidade do mandato de deputado. E mais como um protesto ao avassalamento da Camara e falta de civismo da maioria. (*A União*).

—

RIO, 3 — O monstruoso esbulho dos candidatos parahybanos serviu, pelo menos, para reanimar os liberaes.

Os jornaes enchem columnas com manifestações de protesto contra o attentado.

A imprensa independente, inclusive o grande orgam *O Estado de São Paulo*, continúa a verberar o criminoso procedimento de uma maioria invertebrada.

O Partido Democratico lançou energico manifesto dirigido á nação pelos seus orgams não degradados, a fim de qeu se colloque ao lado da Parahyba, reconfortando-a pela perda da sua bancada. (*A União*).

—

RIO, 4 — O senador Epitacio Pessôa recebeu o seguinte telegramma do Partido Libertador de Pelotas:

"Ao eminente republicano e brilhante expoente da heroica Parahyba, o Partido Libertador de Pelotas apresenta o seu vehemente protesto contra o esbulho da representação verdadeira do glorioso Estado, que leva de roldão os principios de soberania, justificando a mais impetuosa indignação".

O sr. Manuel Braga Filho, de Penêdo, Estado de Alagôas, transmittiu ao presidente João Pessôa o telegramma infra, cuja copia nos enviou pelo correio, com a nota que segue:

"Penêdo, 29 de abril de 1930. — Presidente João Pessôa. — Parahyba. — Diante da consummação da miseravel affronta feita á Parahyba, não haverá brasileiro digno que não esteja revoltado e acabrunhado pela falta de brio dos pró-homens desta Republica. Tenho por mim, senhor Presidente, não haver outra solução á questão brasileira, senão aquella indicada pelo grande patriota exilado.

Releve vossencia a liberade de minhas palavras; são filhas do meu patriotismo e da fé de que as levo a um grande, legitimo brasileiro, que não faltará á confiança do povo são do Brasil. — Cumprimentos. — *Manuel Braga Filho.*"

A' illustrada redacção da *A União* tomo a liberdade de juntar a copia de um despacho que acabo de dirigir ao eminente Presidente João Pessôa, de protesto pelo inqualificavel crime do esbulho dos eleitos pelo povo parahybano; faço isso, na certeza do telegrapho receber o meu dinheiro e *engulir* o telegramma.

Aproveito a opportunidade para enviar á gloriosa Parahyba, honra do meu Nordéste, a segurança dos meus votos para que ella continúe sacudindo a alma dos que desejam um Brasil melhor. Attenciosamente subscrevome. — Manuel Braga Filho.

—

Ao presidente do Estado foram endereçados os seguintes telegrammas:

"BAGÉ, 5 — Intermedio eminente concidadão apresento nobre gente parahybana protestos solidariedade inclassificavel esbulho seus dignos eleitos. Netto parahybano, sinto orgulho descender linha materna grande povo dá patria homens estatura moral v. exc. Respeitosas saudações. — *Thomaz Cirne Collares*, deputado estadual."

"MARANHÃO, 30 — Partido Democratico hypotheca solidariedade povo parahybano seu grande presidente. Attenciosas saudações. — *Tarquinio Lopes*, presidente em exercicio; *Domingos Americo*, secretario geral."

—

"LAPA (Rio), 4 — Receba vossencia os protestos de minha indignação pela covardia e vingança de que foi victima o povo parahybano. — *Clado Lessa.*"

—

"BELLO HORIZONTE, 3 — Hypotheco v. exc. solidariedade em qualquer terreno momento inimigos nacionalidade tentam suffocar heroico povo parahybano. Alma moça, Minas, repelle affronta dignidade nacional. — *Moacyr Gonzaga.*"

—

"PIANCÓ, 4 — Esbulho nossos candidatos deve ser incentivo maior cohesão partido. Saudações. — *Felizardo Leite.*"

A Alliança Liberal do Paraná e o esbulho dos candidatos parahybanos

Dos liberaes paranaenses, recebeu o sr. presidente João Pessôa o enthusiastico despacho que se segue, a respeito do esbulho dos verdadeiros representantes da Parahyba á Camara Federal:

"CURITYBA, 2 — Presidente João Pessôa — A Alliança Liberal do Paraná, por sua commissão executiva, protesta contra o esbulho que soffreu a legitima representação federal desse Estado, reaffirmando ao seu glorioso presidente inteira solidariedade republicana. Saudações attenciosas. — Joaquim Macêdo, Ottoni Maciel, Benjamin Lins, Teixeira Carvalho, Antonio Jorge, Machado Lima, Roberto Glasser e Octavio Silveira."

O protesto do Partido Libertador contra o vergonhoso esbulho dos deputados eleitos por este Estado

O directorio do Partido Libertador, de Pelotas, enviou o seguinte telegramma ao presidente João Pessôa:

"Presidente João Pessôa — O Partido Libertador de Pelotas compartilha da indignação nacional, contra o golpe innominavel desferido na soberania de vossa nobre e heroica Parahyba, cujo estoicismo admira e proclama como modelar padrão de dignidade civica. Acceitae a sua profunda admiração."

RIBALTAS

UM FILM NACIONAL: — A cinematographia brasileira vae aos poucos se desenvolvendo, apesar dos numerosos obices que se deparam em seu caminho, principalmente os recursos financeiros e a selecção de pessoal: artistas, directores, etc.

Hoje teremos no cinema Rio Branco a opportunidade de assistir a uma fita nacional: os "Caipiras", que foi exhibida com muito successo na capital da Republica e em outras cidades.

Todo falado e cantado em nosso idioma, "Os caipiras" constitue uma alta novidade para nós, porque vamos ver e ouvir o que é genuinamente nosso. Se não tiver excesso de arte esta pellicula, pelo menos, temos o conforto de dizer que é nossa...

Divide-se em 8 partes. São protagonistas principaes, Genesio Arruda, Caiaffa, Tom Bill e Rina Wess.

—

O PIRATA AMOROSO: — Na téla do Felippéa será fócado hoje um drama da "Goldwin", com scenas bem movimentadas.

Nelle apparece a figura de "elite de John Gilbert, artista muito apreciado nesta capital, ao lado de John Crawford e de Ernest Torrence, tambem um actor de grandes merecimentos.

Está dividido em 8 partes.

—

COMPANHIA DE OPERETAS BRANDAO SOBRINHO-VICENTE CELESTINO

Embarca amanhã em Fortaleza, directamente a esta capital, a grande companhia de operetas Brandão Sobrinho-Vicente Celestino que, como vimos annunciando, deverá realizar no Santa Rosa uma curta série de espectaculos — sete no maximo.

A assignatura para cinco espectaculos tem tido magnifico acolhimento por parte dos elementos mais representativos da nossa sociedade, o que fará com que as noitadas de Brandão Sobrinho e Vicente Celestino sejam verdadeiras reuniões do "set" parahybano.

Nem outra coisa era de esperar por parte do publico, ancioso de bons espectaculos, pois os elementos de que se compõe a companhia gosam de grandes sympathias por parte do publico.

A companhia deverá estréar sabbado 10, ou domingo, 11, dependendo a estréa da chegada á Parahyba do material da companhia.

A opereta escolhida para a estréa foi "Os Gaviões", lindissima partitura do maestro Guerrero, representada pela primeira vez no Rio de Janeiro, por esta companhia, no Theatro Republica, onde esteve em scena, tal o successo alcançado, durante cincoenta noites consecutivas.

Nella têm papeis de grande responsabilidade de canto os artistas Luiz Azevêdo, Vicente Celestino e João Celestino, estando a parte comica do mesmo entregue a Brandão Sobrinho, Arnaldo Coutinho, Eduardo Araujo e Izabel Ferreira.

N'"Os Gaviões" tambem tem parte a actriz Ismenia dos Santos, já bastante conhecida da platéa parahybana.